

Plantas medicinais são esperança de novos antibióticos

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:23/05/2011

Tratamentos contra o câncer frequentemente têm o efeito colateral de comprometer o sistema imunológico do paciente. Isso pode resultar em infecções secundárias por bactérias e fungos que levam à morte, especialmente com as bactérias como o *Staphylococcus aureus* tornando-se resistentes aos antibióticos. Mas uma nova pesquisa realizada por médicos da Índia descobriu uma série de plantas medicinais eficazes contra as infecções bacterianas e fúngicas associadas à queda imunológica que acompanha a quimioterapia. **Antibióticos naturais** Os pesquisadores da Universidade Rohtak testaram extratos de várias plantas usadas na medicina tradicional ou popular contra microrganismos encontrados na boca de pacientes com câncer bucal. Dos 40 pacientes envolvidos no estudo, 35 tinham sistemas imunológicos comprometidos, com severa redução no número de neutrófilos. Oito das plantas testadas foram capazes de afetar significativamente o crescimento dos microrganismos tanto na boca quanto nas culturas puras de bactérias e fungos cultivados em laboratório. As plantas medicinais pesquisadas incluem aspargos selvagens, data do deserto (desert date), falsa margarida, curry, mamona (caster oil plant) e feno-grego (fenugreek). **Conhecimento popular** "Os medicamentos naturais estão se tornando cada vez mais importantes no tratamento de doenças, e o conhecimento tradicional fornece um ponto de partida na busca de medicamentos à base de plantas," afirma o Dr. Jaya Parkash Yadav, líder do estudo. "É importante destacar que observamos que o processo de extração teve um efeito enorme tanto sobre a especificidade, quanto sobre a eficácia do extrato da planta contra os micróbios. "No entanto, várias das plantas testadas demonstraram ser antibióticos de amplo espectro, capazes de combater bactérias, incluindo *E. coli*, *S. aureus* e os fungos *Candida* e *Aspergillus*. **Esperança** "Tanto a data do deserto quanto a mamona foram especialmente eficazes em combater bactérias como a *Pseudomonas aeruginosa*, que são conhecidas por serem difíceis de tratar com os antibióticos convencionais. "Apesar de as plantas testadas apresentarem menor potência do que os antibióticos convencionais, elas oferecem uma esperança contra as espécies [de microrganismos] resistentes. Estes resultados são um ponto de partida para novos testes," concluiu o pesquisador. Esta notícia foi publicada em 23/05/2011 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.